

PEDRO SCÄRABÉLO



O
Terreiro

Vivências de um Mèdium
Contestando o Acaso



MADRAS®

© 2020, Madras Editora Ltda.

Editor:

Wagner Veneziani Costa (*in memoriam*)

Produção e Capa:

Equipe Técnica Madras

Revisão:

Silvia Massimini Felix

Neuza Rosa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
(CIP)(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Scärabélo, Pedro

terreiro: vivências de um médium contestando o acaso/Pedro Scärabélo. – São Paulo: Madras, 2020.

ISBN 978-65-5620-004-0

1. Umbanda (Culto) 2. Umbanda (Culto) – História
3. Umbanda (Culto) – Origem 4. Umbanda (Culto) – Rituais I. Título.
20-35201 CDD-299.672

Índices para catálogo sistemático:

1. Umbanda: Instrução religiosa: Religião 299.672
Maria Alice Ferreira – Bibliotecária – CRB-8/7964
-

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, incluindo ainda o uso da internet, sem a permissão expressa da Madras Editora, na pessoa de seu editor (Lei nº 9.610, de 19/2/1998).

Todos os direitos desta edição reservados pela



MADRAS EDITORA LTDA.

Rua Paulo Gonçalves, 88 – Santana

CEP: 02403-020 – São Paulo/SP

Caixa Postal: 12183 – CEP: 02013-970

Tel.: (11) 2281-5555 – Fax: (11) 2959-3090

www.madras.com.br





Baseado em fatos reais...



Dedicatória

Dedico este livro primeiramente a Olorum (Deus) que me dá força e energia vital para continuar evoluindo nesta jornada como espírito encarnado.

A todos os Orixás, Mentores Espirituais e Anjos da Guarda que sempre estão ao meu lado, auxiliando-me e amparando-me nesta vida.

A toda a minha família, parentes e amigos que regaram com amor meus projetos, apoiando e ajudando com dedicação para que a caminhada se tornasse mais leve e segura.

Índice

Prefácio	11
Prólogo.....	13
Apresentação.....	15
Introdução.....	17
O Projeto Terreiro.....	19
Os Anjos não Dormem.....	21
O Início do Sacerdote	25
A Umbanda de Cáritas	29
Meu Primeiro Contato com Exu.....	33
A Farda Branca	37
A Importância do Livre-Arbítrio	43
Os Primeiros Livros de Umbanda	49
O Grande Jequitibá-Rosa	51
Os Dirigentes Desencarnaram	57
O Fim Não Existe	59
A Mentora Encarnada	63
A Fraternidade entre Irmãos	69
Primeiras Manifestações da Cúpula	71
O Retorno do Exu Tatá Caveira	73
O Preto-Velho se Apresentou	75
Na Pátria da Escravatura.....	81
Ordem e Direção na Senzala.....	85

O Dia da Grande Fuga.....	91
Aruanda: a Pátria Espiritual.....	95
O Despertar Sonambúlico.....	97
A Pré-Escola para a Fundação.....	99
A Migração Estrutural.....	103
Um Passo Fora da Umbanda.....	107
O Senhor Exu na Mesa Branca.....	111
O Templo Sagrado de Umbanda.....	115
A Estruturação do Templo.....	119
A Umbanda é uma Só.....	121
Os Aspectos de Cada Terreiro.....	125
A Sensatez de um Sacerdote.....	131
As Dimensões Astrais.....	135
A Regência do Terreiro.....	139
Os Orixás nos Terreiros.....	143
Os Arquétipos do Terreiro.....	149
E o Terreiro Nasceu na Terra.....	153
Uma Minhoca Cria Minhocário.....	155
Desmistificando o Acaso.....	159
O Terreiro.....	165

Prefácio

Por Alexandre Cumino

Pedro Scarabelo é um médium, dirigente espiritual e sacerdote muito dedicado. Ser convidado para fazer este prefácio é uma honra e um privilégio para mim. É uma honra ter o carinho de um irmão que eu admiro, por seu amor e entrega à Umbanda. Foi um privilégio ler de primeira mão uma história encantadora que desvela realidades deste e do outro mundo.

Por meio de páginas de emoção, alegria e revelações vemos, na primeira pessoa, um relato desde a infância com os primeiros sintomas de mediunidade, as dificuldades dele e da família em lidar com essa questão, a descoberta da Umbanda, o desabrochar de seus dons em um terreiro, a trajetória de vida e espiritualidade sendo conduzida, até o ponto de assumir a autonomia mediúnica e a liderança espiritual de uma comunidade umbandista.

Ao mesmo tempo que nosso querido irmão Pedro discorre sobre questões que todos nós, médiuns de Umbanda, nos identificamos, também demonstra proximidade e intimidade com Deus, com os guias, sua família espiritual, família de alma.

Dos encontros e desencontros nos terreiros de Umbanda, inseguranças que assolam todos os médiuns em desenvolvimento, práticas cotidianas de um templo, conhecer a história de seu Preto-Velho, Pai Izaquias; acompanhar como foi a idealização do terreiro, Casa Luz do Amanhã, já é muita coisa boa de se ler e absorver.

Para além de tanto amor e sabedoria, Pedro nos brinda com estudos e conhecimentos claros e passados com muita leveza sobre a origem da Umbanda, as vertentes de Umbanda, a importância do estudo teológico e sacerdotal.

Também enaltece a obra de nosso Mestre Rubens Saraceni, um exemplo para todos nós, que trouxe um verdadeiro despertar da literatura e do estudo umbandista, teórico (Teologia) e prático (Desenvolvimento e Sacerdócio). Receber a obra de Pedro Scarabelo na mesma editora que publica meus títulos e de Pai Rubens Saraceni é também um privilégio.

Rubens Saraceni é autor de mais de 50 títulos de livros pela Madras Editora, é idealizador dos cursos livres de “Teologia de Umbanda” e “Sacerdócio de Umbanda”. Foi o primeiro médium de Umbanda a psicografar romances mediúnicos que revelam a realidade de Umbanda no Astral.

Estamos juntos nesta caminhada. Tomar conhecimento da história de vida deste irmão querido só faz aumentar meu carinho, respeito e admiração por ele e sua vida na Umbanda.

Tenho certeza de que este livro tem uma alma, que é luz para a vida de tantos que terão esse privilégio e oportunidade de ler.

Minha gratidão ao irmão querido e sacerdote de Umbanda, Pedro Scarabelo!

Alexandre Cumino, cientista da religião, sacerdote de Umbanda responsável pelo Colégio Pena Branca. É autor de 13 livros pela Madras Editora, entre estes os consagrados

Exu não é Diabo, Pombagira – A Deusa e Médium Incorporação não é Possessão.

Prólogo

Antes de ser mostrado ao mundo, deixo o parecer sobre este livro redigido por Pai Pedro Scärabélo, autor de dois livros fascinantes, *O Guardião dos Tempos*, psicofonia pelo Espírito Tatá Caveira, e o e-book *Entre o Bem e o Mal-Dogmas de Amor e Lógica*.

O sentimento é de felicidade, honra e realização por essa oportunidade oferecida por Pai Pedro. Mais do que qualquer coisa, valerá o testemunho da verdade de que a fé, sendo o pilar de nós mesmos, deve ser sempre renovada. Você descobrirá que a vida é muito mais do que se possa pensar ou imaginar, o livro fala e a alma responde.

Quem escreve quer mudar o mundo, é claro! Esta obra explica exatamente, em detalhes, como fundar um Terreiro de Umbanda. Porém, antes poderemos apreciar todo o processo de um menino que aos poucos foi se descobrindo como um grande médium, até tornar-se dirigente de uma casa, de um terreiro umbandista. Teremos a oportunidade de saber sobre os dogmas, Orixás e as entidades, também com alguns diálogos emocionantes.

Enfim, após sofrimentos com obsessões e revelações, sua fé e confiança nos sagrados e na Lei Maior deram-lhe forças para continuar e nunca desistir.

Esta leitura transformará sua alma, mudará sua visão sobre a religião “Umbanda Sagrada”.

Bem-vindos, boa leitura, bom aproveitamento e deleitem-se.¹ Que Oxalá os abençoe.

1. **Deleite-se:** Possuir uma sensação de contentamento; satisfazer-se, apreciar uma obra, despertar o gosto pela leitura, um entretenimento saudável que ensina e informa.

Ivanilce Felis Bomfim Nhola

Pedagoga e membro da Casa de Amor e Caridade Luz do Amanhã

Minha jornada mediúnica começou há pouquíssimo tempo. Considero-me um bebê neste Universo tão vasto e rico, ainda engatinhando para atingir um conhecimento que leve à tão almejada evolução espiritual.

Fui criada na religião católica, passando por todas as etapas obrigatórias dela. Contudo, paralelamente, sempre estive em contato com a Umbanda, já que meu irmão mais velho fazia parte do corpo mediúnico de outro terreiro da cidade.

Passei por diversos terreiros, cada um com sua vertente, mas todos com muito a me ensinar. E fui convidada, em cada um deles, a fazer parte deste. Porém, nenhum deles fazia com que me sentisse em casa.

Vi e ouvi muitas coisas que me assustaram. Cheguei a perder a fé em religiões. Passei um tempo somente conversando com Deus e pedindo que me mostrasse meu lugar e qual caminho seguir.

E foi na Casa Luz do Amanhã que encontrei esse lugar, que me senti em casa, como parte integrante de fato. Foi aqui, neste terreiro, que conheci Olorum (Deus) e, como diz um ponto muito conhecido, foi na Umbanda que minha vida começou a melhorar.

Tenho uma gratidão imensa ao Pai Pedro Scärabélo e a todos os dirigentes, espirituais e do plano físico, por me acolherem e me ensinarem tanto.

Tive a oportunidade de participar da revisão deste livro e, com isso, ficou claro que era um presente da espiritualidade. Espero que todos os leitores se emocionem da mesma maneira que eu. Foram cinco leituras, e em todas me emocionei, chorei, sorri, senti tudo que foi escrito.

Ao começarem a leitura, tenham em seus corações que será um presente divino a todos!

Gratidão, Pai Pedro Scärabélo!

Gratidão, Casa Luz do Amanhã!

Cris Panicacci

Membro da Casa de Amor e Caridade Luz do Amanhã

Apresentação

Este livro traz em seu contexto fatos marcantes da vida mediú-nica de um jovem médium umbandista que reencarnou no plano físico após sofrer algumas quedas em vidas anteriores, com a missão do sacerdócio, em restabelecer sua evolução e ajudar as pessoas que buscam auxílio espiritual nos terreiros de Umbanda.

Da dor ao amor incondicional à sua religião, o jovem médium reconheceu, em seu amparo, sua verdade evolutiva, e, em momento oportuno, fundou e gerenciou um terreiro de Umbanda no plano físico, com o agô² e o auxílio de seus mentores espirituais.

O jovem médium foi auxiliado e amparado pela força espiritual advinda de uma cúpula³ de espíritos benfeitores em toda a sua caminhada. Um grupo de “pessoas”, ou melhor, de mentores espirituais que se agrupam em uma determinada dimensão espiritual por afinidade, com o objetivo de desenvolver projetos de auxílio aos encarnados.

E dentre esses projetos desenvolvidos por essa cúpula, está o projeto “Terreiro de Umbanda”. A fundação de um terreiro de Umbanda, ao contrário do que muitos pensam, não é um ato simples e mecânico.

A estrutura de um templo religioso é fundamentada em dezenas, ou até mesmo em centenas de anos antes de seu surgimento no plano físico, por espíritos dedicados que auxiliam os seres encarnados.

2. **Agô:** No Iorubá, pedido de licença para movimentos de entrada, saída, passagem.

3. **Cúpula:** Grupo de pessoas que define as regras (dicionário informal).

Esta obra retrata histórias, fatos e situações que levaram esse jovem médium a compreender como um terreiro de Umbanda nasce, como são gerenciados no plano físico pelos mentores espirituais, como eles fornecem as devidas condições para nossas ações e tomadas de decisões em meio a tantas turbulências do plano físico.

Participando como protagonistas espirituais dessa obra, vários espíritos que recebem diretrizes das esferas espirituais ainda mais elevadas direcionaram essas informações espirituais para seus falangeiros,⁴ e, conseqüentemente, para o jovem médium e seu terreiro.

Em especial o senhor Exu Guardião Tatá Caveira que tem o propósito de auxiliar, proteger, vitalizar, orientar e neutralizar toda ação negativa externa que venha atrapalhar essa missão na Terra. Essa afinidade espiritual não é por acaso; em vidas passadas o jovem médium e o senhor Exu foram grandes amigos e hoje estão juntos novamente em um novo contexto de vida; ele amparando o jovem médium na esquerda, e o médium encarnado dando condições materiais para sua atuação em Terra.

Esta obra traz, acima de tudo, histórias de superação e dedicação de espíritos auxiliares, ligados diretamente a uma cúpula espiritual para a fundação de um templo religioso de Umbanda na Terra, através de um jovem médium umbandista que contesta toda e qualquer ação do acaso.

4. **Falange espiritual ou falangeiros:** É um conceito presente em diversas religiões que descreve agrupamento de espíritos agindo sob um determinado objetivo.

Introdução

Diferente do que muitos pensam, o nascimento de um terreiro não é apenas o ato mecânico de abrir uma porta ou um simples espaço.

O processo de nascimento de um terreiro é maravilhoso e não se inicia na Terra, e sim nas dimensões espirituais, por meio de um projeto estruturado por um grupo de espíritos que definem regras e diretrizes.

Assim como a Umbanda foi anunciada, fundada e fundamentada por Zélio Fernandino de Moraes, por meio do Caboclo das Sete Encruzilhadas, no dia 15 de novembro de 1908, com toda uma cúpula espiritual de fundação envolvida no processo, o mesmo ocorre com o nascimento de um terreiro.

A religião de Umbanda não teve origem diretamente na Terra, mas nas dimensões superiores, por intermédio de uma cúpula formada por espíritos ascencionados, que nós umbandistas chamamos de Cúpula Movimento Umbanda Astral.

Todo o processo de fundação de um terreiro tem sua origem no plano espiritual, onde uma cúpula espiritual se forma para a sua estruturação do espaço físico sagrado na Terra.

Somente após o processo de estruturação espiritual, essa cúpula de espíritos direcionará o terreiro no futuro. Na ocasião seguinte vem o processo de preparo para a inclusão do projeto no mundo material. Todo esse processo leva dezenas de anos terrestres, ou, quem sabe, até centenas de anos.

Neste livro o leitor irá entender passo a passo a estruturação, formação da cúpula espiritual, implantação do projeto no plano físico,

preparação do sacerdote e dos médiuns que farão parte do terreiro, o local e, finalmente, a fundação do espaço sagrado que é o terreiro de Umbanda.

Sem dúvida o leitor se identificará com esta obra e vivenciará durante a leitura sua própria realidade de acordo com sua experiência e vivência atual, em seu terreiro e com suas histórias em particular.

O leitor também perceberá que nada, absolutamente nada, é por acaso. Tudo tem um propósito e uma razão de ser, e por meio do livre-arbítrio damos ou não direção para esses gatilhos espirituais.

Muitas vezes nos falta o entendimento dos fatos que ocorrem na vida material, mas conforme o tempo vai passando as peças do quebra-cabeça irão se encaixando e tudo começará a fazer sentido.

Quando realmente os fatos começarem a ter discernimento e coerência, é sinal de que a maturidade espiritual estará se concretizando, e começará a revelar as origens e estruturas da criação a todos nós, cada qual no seu tempo.

Agora é hora de vivenciar o nascimento de um terreiro de Umbanda, do plano espiritual para o plano físico.

Viva esta história dentro de sua própria história e entenda a criação de seu terreiro do plano espiritual para o plano material, que hoje auxilia várias pessoas encarnadas e desencarnadas, que buscam o auxílio espiritual e a verdadeira caridade dos mentores que vêm em Terra por amor a nós.

*Ótima leitura... Axé!
Pai Pedro Scärabélo*

O Projeto Terreiro

Assim como no plano espiritual, o projeto “Terreiro na Terra” começa pelo líder do terreiro, que será o futuro sacerdote, claro que anos antes de o terreiro surgir. E, detalhe, o líder espiritual em Terra é um ser como qualquer outro, que buscará sua evolução, cheio de dívidas advindas de outras reencarnações, para serem sanadas no plano físico, dentro do processo de reencarnação como todos os outros espíritos, não sabendo absolutamente nada, pois, antes de reencarnar, sua mente espiritual passa por um processo de decantação.⁵

A decantação é um mistério do Orixá Nanã, que purifica os seres para que possam recomeçar seu processo evolutivo. Nanã Buruquê, sincretizada a Sant’Ana, também chamada de mãe ou avó de Jesus Cristo, é o Orixá presente desde a criação da humanidade, responsável pelos portais de entrada (reencarnação) e saída (desencarne).

O projeto do terreiro que faço parte no plano físico teve início na década de 1980 com minha reencarnação no plano físico.

Posso dizer que tive uma infância conturbada no âmbito familiar e espiritual desde o nascimento, do qual quase desencarnei em um parto um tanto complicado.

A questão familiar foi um processo de aprendizado em minha vida, não havia nenhum familiar amparado em qualquer religião, alguns eram católicos não praticantes, minhas avó e tia paternas eram as únicas que ocasionalmente frequentavam a missa, aos domingos de manhã.

Porém, a questão familiar não vem ao caso neste momento, mas a parte espiritual é primordial para a compreensão de muitos

5. **Decantação:** Ato ou efeito de decantar, filtragem e purificação.

fatos e histórias que serão narrados no decorrer deste livro. Para o entendimento do leitor, toda situação espiritual vivenciada desde meu nascimento já tinha ligação com o futuro do sacerdócio dentro do terreiro que seria fundado.

Após a formação da cúpula de criação do terreiro no plano espiritual, com a estruturação do “Projeto Terreiro” e com a outorga das esferas superiores, o sacerdote do terreiro vem ao plano físico através do processo de reencarne.

Assim, a semente do projeto terreiro é plantada na terra com todo o suporte da cúpula espiritual e o apoio de todas as linhas de trabalho para a concretização e manutenção desse projeto.

Dia após dia, muitos fatos agradáveis ou não acontecem durante nossa vida terrena, muitas vezes sem entendermos as razões, sem termos a consciência dos porquês desses acontecimentos, e acabamos entrando em conflitos extremamente perturbadores.

A verdade é que, durante o processo reencarnatório, passamos por um procedimento de decantação. E por imposição das Leis Divinas não lembramos nosso passado, para que com isso tenhamos a oportunidade de um recomeço evolutivo praticamente do zero.

Com o decorrer dos anos, mediante os esforços morais e intelectuais do espírito reencarnado, este vai passando pelo amadurecimento e, aos poucos, sendo preparado pela espiritualidade para desvendar o que lhe parecia uma incógnita. Somente a partir desse processo todo sentimento de insegurança, sensação de estar perdido, os conflitos existenciais começam a ter coerência e tudo o que estava aparentemente desorganizado retoma seu verdadeiro lugar, harmonizando as estruturas psiconeurológicas da matéria e do espírito ao ser reencarnante.

Vale ressaltar neste trecho que todos os seres encarnados são dotados de algum tipo de mediunidade, todos têm condições do sacerdócio em suas vidas por natureza, basta apenas o interesse e o agô espiritual de seu mentor, podendo haver o aprimoramento material através de cursos e do rito de passagem de mão para mão, de sacerdote para sacerdote em nível horizontal, e outras vezes isso ocorre de forma vertical, quando a espiritualidade lhe dá o agô, ou seja, a função sacerdotal dentro de uma comunidade, assim como aconteceu comigo. Mesmo assim, aproveitava a oportunidade dos estudos e da formação horizontal aprimorando minhas faculdades materiais e espirituais.

Os Anjos não Dormem

Minha mediunidade aflorou muito cedo e as primeiras manifestações mediúnicas aconteceram quando eu ainda era criança.

Não sabia disso, mas essas manifestações decorreram de uma sensibilidade mediúnica que chamamos de desdobramento astral e/ou projeção astral, o qual meus pais identificavam como pesadelos ou sonhos reais.

O desdobramento astral é a capacidade que todo ser humano tem de projetar sua consciência para fora do corpo físico durante o sono.

Dentro desse estado de consciência espiritual fora do corpo material, eu era constantemente atormentado, todas as noites, por um espírito obsessivo que assombrava e causava muito medo.

Tinha a impressão de levantar da cama, contra minha vontade e era conduzido por uma energia negativa até a rua em frente à minha casa. Logo que eu chegava à rua, formada por um morro de paralelepípedos, via uma menina adolescente deslocando-se em minha direção. Ela usava um vestido branco, sua fisionomia era aterrorizante.

No momento da observação, era tomado por uma espécie de catalepsia projetiva, ou seja, meu corpo não se movia, ficava totalmente paralisado, uma sensação horrível.

Tomado pela paralisia, presenciava aterrorizado a aproximação daquela menina, que, ao chegar bem perto, me possuía em seus braços com uma força sobrenatural, logo em seguida começava a fazer cócegas em minhas costelas, sem parar. A princípio parecia engraçado, mas não era!

Perdia o fôlego com aquela tortura, naquele momento acordava com uma crise de choro, despertando meus pais.

Essa situação era constante, meus pais não sabiam mais como lidar, foi quando eles pensaram em me levar a uma renomada benzedeira que morava em um bairro vizinho, conhecida como dona Joana (*in memoriam*).

Dona Joana era uma senhora de idade avançada, morava sozinha em uma humilde casa e era católica fervorosa. Em sua residência havia um quintal com muitas ervas e algumas galinhas que ficavam constantemente ciscando. Na sala da casa havia um velho sofá e as paredes eram repletas de quadros de santos que coincidentemente eram sincréticos na religião de Umbanda, ou seja, que possuíam as qualidades dos Orixás, tais como: São Jorge (Ogum), São Sebastião (Oxóssi), Nossa Senhora da Conceição (Oxum), Santa Barbara (Iansã) entre outros.

Para benzer, dona Joana usava um terço de sementes, semelhante aos utilizados pelos Pretos-Velhos no ritual de Umbanda.

Outro aspecto interessante é que dona Joana tinha uma espécie de estigma, bem no centro da testa, como se fosse um terceiro olho, que também lembrava uma santa católica conhecida como Santa Rita, a santa das causas impossíveis e advogada dos aflitos. Bom, naquela fase eu estava extremamente aflito, “risos”.

Esse ferimento, que lembra muito um estigma, causado por uma pedrada que partiu de um estilingue de um jovem conhecido como “Paulo Louco”, já era antigo e o estigma nunca foi curado, era um mistério para muitos.

Minha mãe levou-me à dona Joana para benzer, observei que a benzedeira estava com um terço em suas mãos e, com a ajuda dele, a senhora realizava o benzimento, sentada na sala; sem demora, com muita humildade deu início às orações.

Conforme dona Joana foi fazendo os sinais da cruz sobre o meu corpo, fui me tranquilizando e, à medida que a serenidade se fazia, ela rezava mais forte e bocejava sem parar, fato que se repetiu por diversas vezes.

No fim do benzimento, dona Joana olhou profundamente em meus olhos e disse:

- Pedro, você reza antes de dormir para o papai do céu?
- Sim, rezo a oração do *Pai-Nosso* que aprendi com minha mãe. Dona Joana então orientou:

– A partir desta noite você também vai rezar para o Arcanjo Gabriel,⁶ você tem o mesmo nome deste poderoso Arcanjo, ele irá te proteger, e pedirá que “te proteja e te livre de todos os males”.

Confesso que saí mais confiante, estava com muita fé, acreditava que iria me livrar dos pesadelos e daquela menina que me assustava frequentemente.

Na mesma noite deitei na cama, ao meu lado estava minha mãe que acariciava minhas costas cantando cantigas de ninar.

Rezei com muita fé para o Arcanjo Gabriel, como a benzedeira dona Joana havia orientado, e logo caí no sono.

Aquela noite não foi diferente das anteriores. Na madrugada despertei novamente no astral, naquele mundo paralelo, dirigi-me sentido à rua de casa e toda a história se repetiu. Entrei novamente em catalepsia projetiva, fiquei totalmente paralisado observando aquela menina aterrorizante vindo em minha direção. Chorei muito no astral e novamente abalei minha fé, já que a oração para o arcanjo não havia funcionado.

A menina tomou-me em seus braços e, gargalhando incansavelmente, começou a fazer cócegas em minhas costelas. Sentindo-me exausto com aquela situação, juntei forças e consegui reagir, levantei minhas mãos para o céu, elevei meu pensamento conseguindo pedir ajuda que tanto necessitava.

Naquele momento de aflição, nem me lembrei do nome daquele anjo, apenas pedi por socorro em pensamento. De repente algo inusitado aconteceu: uma luz extremamente forte se abriu no céu e, ofuscadamente, contemplei um ser no formato de um anjo. Tive a sensação de um calor interno, uma luz caiu sobre nós e a menina desapareceu.

Após o fato, no meio da noite, acordei aliviado com uma sensação de liberdade, conseguindo adormecer profundamente.

6. **Arcanjo Gabriel:** Anjo conhecido como mensageiro ou homem forte de Deus.

No dia seguinte minha mãe retornou à benzedeira, então contei o que havia acontecido naquela noite. Dona Joana sorriu, expressando alívio em sua fisionomia com minha história, e disse:

– Pronto! Você está livre daquela menina que te fazia sofrer todas as noites; o Arcanjo Gabriel te ajudou e ela nunca mais aparecerá.

Confesso que fiquei extremamente feliz, naquele momento, mas ainda havia um pouco de receio em meu íntimo.

Mas, aquela benzedeira estava certa, a menina nunca mais apareceu. Posteriormente, até sofri influência de outros espíritos em decorrência da imaturidade mediúnica, o que é normal, mas aquele obsessor que se manifestava daquela forma para me assustar e torturar nunca mais voltou a aparecer.

Na Umbanda, os Anjos da Guarda não são considerados entidades de trabalho e muito menos Orixás. São seres iluminados, pertencem às dimensões celestiais, e, sendo assim, a energia dos anjos atinge a todos, independentemente da crença.

Anjos são auxiliares, têm como missão a guarda dos seres humanos, trabalham também no equilíbrio espiritual na vida de todos os encarnados, inclusive nas jornadas dos médiuns.

Não tenho dúvidas de que sempre estarei amparado pelos Orixás, pois nada mais são que divindades da criação e manifestam os sentidos da vida pelos mentores espirituais e pelos anjos da guarda para que a evolução seja alcançada.